HOSPITAL DE GUARNIÇÃO DE NATAL



PLANO DE GESTÃO

2024
2027

Plano de Gestão do Hospital de Guarnição de Natal

2024-2027

"Não se gerencia o que não se mede, não se mede o que não se define, não se define o que não se entende e não há sucesso no que não se gerencia".

(Wiliam Deming)

MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
HOSPITAL DE GUARNIÇÃO DE NATAL
(H Mil Natal/1941)

PORTARIA Nr 001/Asse Gest/Dir, de 05 de fevereiro de 2024

Aprova o Plano de Gestão do Hospital de Guarnição de Natal, com vigência para o ciclo 2024/2027 1ª Edição, 2024 e dá outras providências.

A DIRETORA DO HOSPITAL DE GUARNIÇÃO DE NATAL no uso das atribuições que lhe confere o Art. 44 das lnstruções Gerais para as Publicações Padronizadas do Exército (E810-lG-01.002), 1ª Edição, 2011, aprovadas pela Portaria nº 770, de 7 de dezembro e 2O11, resolve:

Art. 1º Aprovar o Plano de Gestão do Hospital de Guarnição de Natal -2024/2027, que com esta baixa.

Art. 2º Determinar que este Plano de Gestão entre em vigor na data de sua publicação.

Art.3º Revogar o Plano de Gestão do Hospital de Guarnição de Natal 2020/2023.

Documento assinado digitalmente
gov.br
JOSIANY BEZERRA DANTAS
Data: 07/04/2025 15:32:55-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

JOSIANY BEZERRA DANTAS - CEL
Diretora do HGuN

(Publicado no Boletim lnterno do HGuN, de 04 de julho de 2024)

FOLHA REGISTRO DE MODIFICAÇÕES (FRM)

NÚMERO DE ORDEM	ATO DE APROVAÇÃO	PÁGINAS AFETADAS	DATA
2ª edição	BI Nr 45, de 10 MAR 25	5,8,11,13,16-18 e 28-41	10 MAR 25

1. INTRODUÇÃO

1.1 O Plano de Gestão tem por finalidade orientar as ações a serem desenvolvidas pelo Hospital de Guarnição de Natal (HGuN), de maneira que os Planejamentos Organizacionais estejam alinhados com o estabelecido pelo Comando da 7ª Região Militar e Comando Militar do Nordeste.

1.2 O Plano de Gestão é um documento que conduz as deliberações e ações estratégicas da Organização, ou seja, é um mecanismo que regula os propósitos, o caminho para essa conquista e determina os recursos fundamentais à aquisição do êxito.

1.3 É imprescindível que todos os setores do HGuN conheçam o Plano de Gestão e seus respectivos Planos de Ação, de modo que os objetivos sejam concretizados e esta Organização Militar de Saúde (OMS) possa cumprir efetivamente sua missão.

2. REFERÊNCIAS

2.1 A elaboração do presente documento segue as diretrizes e normas que compõem a base documental do Sistema de Excelência e Gestão do Exército Brasileiro - SE/EB e estão relacionadas no Anexo B – REFERÊNCIAS E NORMAS.

3. ENUNCIADO DA MISSÃO

3.1 Missão completa:

3.1.1 Prestar assistência em saúde de forma integral, com qualidade, segurança e resolubilidade, de modo a assegurar a melhor experiência possível à Família Militar, por meio de recursos humanos capacitados, ambiente humanizado e tecnologias em saúde apropriadas.

3.2 Missão síntese: “No âmbito da 7ª Região militar, prestar assistência de saúde de excelência e apoio às atividades operacionais na Guarnição de Natal”.

3.3 Diretriz do Comandante:

3.3.1 Conforme Anexo A – DIRETRIZ DA DIRETORA DO HGUN

4. VISÃO DE FUTURO

4.1 Ser reconhecido, no âmbito dos Hospitais Militares do Exército e na Guarnição de Natal, como referência na área de Gestão em Saúde e atendimento integral, com foco em qualidade, segurança do paciente, sustentabilidade e inovação até 2025.

5. VALORES

5.1 Disciplina e Hierarquia - Rigorosa obediência às leis, aos regulamentos, normas e disposições; correção de atitudes na vida pessoal e profissional; pronta obediência às ordens dos superiores hierárquicos; e fiel cumprimento do dever.

5.2 Dever - Honrar o solene juramento de cumprir rigorosamente as ordens das autoridades a que estiver subordinado.

5.3 Dedicação - Dedicar-se inteiramente ao serviço da Pátria; defender a sua honra, integridade e instituições; priorizar o interesse da Pátria sobre os interesses pessoais ou de grupos sociais; exteriorizar esse sentimento demonstrando, em todas as situações.

5.4 Probidade - Entendida como integridade de caráter; honradez; honestidade; e senso de justiça.

5.5 Lealdade - Traduzida como sinceridade; franqueza; culto à verdade; e fidelidade aos compromissos.

5.6 Patriotismo - Amar a Pátria e defender a sua soberania, integridade territorial, unidade nacional e paz social.

5.7 Aprimoramento técnico-profissional - O militar, por iniciativa própria ou cumprindo programas institucionais, deve buscar seu continuado aprimoramento técnico-profissional.

5.8 Espírito de corpo - Reflete o grau de coesão da tropa e de camaradagem entre seus integrantes.

6. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO HGUN

6.1 Os Objetivos Estratégicos (OE) são resultados que o HGuN busca alcançar como parte de suas atividades nas suas diversas áreas de atuação. Eles estão alinhados com a missão e visão desta OMS e ajudam a orientar as ações e decisões em todos os níveis, possibilitando a tomada de decisões e alocação de recursos.

6.1.1 OE01 – Implantar Governança Clínica como modelo de gestão - Implantar um modelo de governança clínica que visa estruturar e organizar a gestão da OMS, promovendo a responsabilidade, a transparência e a melhoria contínua na qualidade do atendimento. Isso inclui a definição de protocolos, a formação de grupos de trabalho e a utilização de indicadores para garantir que as práticas clínicas atendam às melhores evidências disponíveis.

6.1.2 OE02 – Garantir a sustentabilidade e resolubilidade interna - assegurar que a OMS seja capaz de manter suas atividades na longo prazo, oferecendo soluções de saúde que resolvam

os problemas dos usuários. Envolve a otimização de recursos, processos e serviços para atender adequadamente as necessidades da família militar, com foco no aumento da produção interna e redução de encaminhamentos.

6.2.3 OE03 – Aperfeiçoar Estrutura Física por meio de readequação e manutenção - melhorar as instalações físicas da OMS, garantindo que sejam adequadas e seguras para os usuários e profissionais. Isso inclui reformas, adaptações e manutenções regulares para oferecer um ambiente propício ao atendimento de saúde.

6.2.4 OE04 – Fortalecer a comunicação efetiva com usuários internos e externos e com a sociedade civil - estabelecer canais de comunicação claros e acessíveis entre a OMS e seus diversos públicos, promovendo a transparência, o feedback e a participação dos usuários, profissionais e sociedade civil. Uma comunicação eficaz ajuda a construir confiança e a atender melhor as necessidades da família militar.

6.2.5 OE05 – Assegurar atendimento de saúde seguro, humanizado e qualificado - garantir que todos os atendimentos realizados na instituição sejam seguros, humanizados e de alta qualidade. Isso envolve treinamento da equipe, protocolos de segurança e uma abordagem centrada no paciente, visando proporcionar uma experiência positiva para os usuários.

6.2.6 OE06 – Aprimorar a Segurança Orgânica - fortalecer medidas de segurança física e organizacional dentro da OMS, garantindo a proteção de pacientes, profissionais e do patrimônio. Isso pode incluir a implementação de sistemas de vigilância, controle de acessos e protocolos de emergência.

6.2.7 OE07 – Ampliar o parque tecnológico e manutenção dos equipamentos - expandir e modernizar os equipamentos e tecnologias disponíveis na OMS, garantindo que estejam sempre em bom estado de funcionamento. Isso implica investimentos em novas tecnologias e na manutenção adequada dos equipamentos existentes para assegurar um atendimento eficaz.

6.2.8 OE08 – Garantir a regularidade da gestão orçamentário-financeira - manter um controle rigoroso sobre o exercício financeiro da OMS, assegurando que os recursos sejam utilizados de maneira eficiente e que os processos financeiros sejam transparentes e auditáveis. Isso é fundamental para a sustentabilidade da instituição.

6.2.9 OE09 – Ampliar a capacitação dos recursos humanos - investir no desenvolvimento profissional dos militares e servidores civis, oferecendo treinamentos e capacitações que visem aprimorar suas habilidades e conhecimentos. Uma equipe bem treinada é essencial

para a qualidade do atendimento e para a implementação de boas práticas de gestão.

7. ALINHAMENTO ESTRATÉGICO

7.1 Contribuição dos objetivos estratégicos do HGuN com os objetivos estratégicos da 7ª Região Militar.

	OER 01 - Geração do Poder de Combate	OER 02 - Fortalecimento da Dimensão Humana	OER 03 – Integração com a sociedade	OER 04 – Efetividade na gestão do bem público	OER 05 – Apoio Logístico	OER 06 – Fiscalização de Produtos Controlados	OER 07 - Preservação e divulgação da cultura e da História Militar	OER 08 – Aperfeiçoar a Segurança orgânica e segurança patrimonial nas áreas sob sua responsabilidade e nas OMDS	OER 09 - Ampliar o uso de soluções inovadoras para melhoria dos processos sob sua responsabilidade	OER 10 - Capacitação dos recursos humanos
OE01 – Implantar Governança Clínica como modelo de gestão				X					X	
OE02 – Garantir a sustentabilidade e resolubilidade interna				X						
OE03 – Aperfeiçoar Estrutura Física por meio de readequação e manutenção	X								X	
OE04 – Fortalecer a comunicação efetiva com usuários internos e externos e com a sociedade civil		X	X				X			
OE05 – Assegurar atendimento de saúde seguro, humanizado e qualificado		X								
OE06 – Aprimorar a Segurança Orgânica								X	X	
OE07 – Ampliar o parque tecnológico e manutenção dos equipamentos										
OE08 – Garantir a regularidade da				X						

gestão orçamentário-financeira										
OE09 – Ampliar a capacitação dos recursos humanos							X			X

8. ESTRATÉGIAS E INDICADORES

8.1 Fatores Críticos de Sucesso - Os Fatores Críticos de Sucesso (FCS) são elementos essenciais que determinam o êxito de uma ação, projeto ou atividade. São as condições, variáveis ou aspectos cujos resultados satisfatórios contribuem para um desempenho competitivo e, consequentemente, para alcançar os objetivos estabelecidos.

8.2 Os FCS e as estratégias previstas para alcançar cada um dos Objetivos Estratégicos deste plano de gestão constam no Anexo G – FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO E ESTRATÉGIAS.

8.3 Os indicadores de desempenho voltados para a medição e o acompanhamento das metas propostas constam no Anexo C – SISTEMA DE MEDIÇÃO DE DESEMPENHO (INDICADORES).

8.4 Os indicadores de desempenho deverão ser calculados, mantidos e alimentados pelo Assessor de gestão da OMS.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

9.1 Para que o HGuN possa alcançar sua visão de futuro ao final do ciclo, as seções e a Assessoria de Gestão e deverão atuar para o alcance dos Objetivos Estratégicos por meio do acompanhamento das estratégias, das respectivas ações estratégicas e por intermédio do monitoramento dos indicadores estabelecidos.

9.2 O presente Plano de Gestão será apreciado em seu aspecto técnico-metodológico pela Asse Ges/HGuN, via GPEx.

9.3 O Planos de Gestão será analisado e, ainda, poderá ser objetos de avaliação das auditorias internas realizadas pelos Centros de Gestão, Contabilidade e Finanças do Exército (CGCFEx).

9.4 Os responsáveis por ações estratégicas deverão expedir os Planos de Ação correspondentes, fazendo uso da ferramenta 5W2H, ou indicar, à Asse Gest/HGuN, documentos oficiais que cumpram a mesma finalidade, no prazo de até 30 (trinta) dias após a aprovação do presente Plano de Gestão. Além disso, deverão também realizar a medição dos indicadores de desempenho e acompanhar o alcance das metas.

9.5 A Assessoria de Gestão/HGuN acompanhará o andamento dos planos de ação.

9.6 O assessoramento à Direção nos assuntos relacionados ao presente plano será prestado pela Assessoria de Gestão/HGuN.

9.7 A Assessoria de Gestão/HGuN deverá realizar anualmente, pelo menos uma Reunião de Monitoramento e Avaliação do Plano de Gestão, com o objetivo de verificar a execução do plano de ação, os resultados dos indicadores e o alcance das metas, de modo a subsidiar os ajustes necessários no planejamento.

9.8 A implementação do plano de gestão é uma atividade necessária para:

9.8.1 trazer ênfase e continuidade na execução dos processos;

9.8.2 proporcionar alinhamento, coerência e segurança no processo decisório;

9.8.3 otimizar a aplicação dos recursos e estabelecer padrões de desempenho organizacional; e

9.8.4 atender às determinações do controle interno e externo da administração pública federal, bem como possibilitar a continuidade administrativa no âmbito do Comando Militar do Nordeste.

9.9 O presente plano não se encerra com a sua publicação. O desafio maior é incorporá-lo à rotina do HGuN. A Gestão Estratégica requer sinergia, aperfeiçoar as formas de trabalho e medir o desempenho a fim de atingir as metas dentro dos prazos determinados.

ANEXOS:

Anexo A – DIRETRIZ DA DIRETORA

Anexo B - REFERÊNCIAS E NORMAS

Anexo C – SISTEMA DE MEDIÇÃO DE DESEMPENHO (INDICADORES)

Anexo D - ORGANOGRAMA

Anexo E – CADEIA DE VALOR AGREGADO (CVA)

Anexo F – MAPA ESTRATÉGICO

Anexo G – FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO E ESTRATÉGIAS

Anexo H – MATRIZ SWOT

Anexo I – LISTA DE PLANOS DE AÇÃO

Natal-RN, 05 de fevereiro de 2024

gov.br
Documento assinado digitalmente
JOSIANY BEZERRA DANTAS
Data: 07/04/2025 15:30:52-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

JOSIANY BEZERRA DANTAS - CEL

Diretora do HGuN

Anexo “A” ao Plano de Gestão do HGuN

DIRETRIZES DE GESTÃO DA DIRETORA DO HGUN

1. INTENÇÃO DA DIRETORA

1.1 A intenção da Diretora é manter a tropa do HGuN coesa, disciplinada e eficiente no cumprimento de sua missão, além de focada na prestação de um serviço de qualidade para a família militar, em especial no que se refere aos processos finalísticos. Em alinhamento com a 7ª RM, deverá buscar soluções para os principais problemas, com destaque para a necessidade de reestruturação organizacional, visando à efetividade dos processos, com foco em tornar o HGuN em um centro de referência nas áreas de governança, gestão e qualidade da assistência à saúde.

1.2 O HGuN deverá atualizar seu plano de gestão, alinhado com o Plano de Gestão da 7ª RM e disponibilizar nas páginas da OMS na Intranet e Internet; deverá elaborar o seu plano de gestão de riscos; identificar e fazer uso de indicadores para a medição de resultados e utilizar a ferramenta GPEx, conforme orientações emanadas pelo Comando Militar do Nordeste e Estado-Maior do Exército.

1.3 O foco desta Gestão deve ser prestar atendimento de qualidade, seguro e humanizado, com ênfase na saúde da família militar, em alinhamento com as diretrizes superiores e a sustentabilidade do Sistema de Saúde do Exército (SSEx).

1.4 Isso demandará reestruturação organizacional com objetivo de garantir a efetividade dos processos hospitalares. Será necessário implantar como modelo de gestão a Governança Clínica, aumentar a eficiência na gestão de recursos, garantir que as atividades assistenciais ocorram sem interrupção e sejam ampliadas internamente, com fiel cumprimento de prazos, e utilização de indicadores de desempenho.

2. PRINCÍPIOS

2.1 Respeito ao indivíduo e valorização profissional

2.1.1 Valorizar a equipe de saúde e de administração, tanto civis quanto militares, promovendo um ambiente de trabalho ético, motivador e colaborativo que deve ser refletido na experiência do paciente e nas relações interinstitucionais estabelecidas com demais membros das forças armadas, forças auxiliares e sociedade civil.

2.2 Governança voltada para a excelência

2.2.1 Executar atividades alinhadas com as Diretrizes dos Escalões Superiores;

2.2.2 Aplicar ferramentas de gestão para buscar eficiência nos processos de aquisição de bens e serviços e na execução orçamentária;

2.2.3 Focar na gestão responsável e eficiente dos contratos de fornecimento de bens e serviços, com monitoramento contínuo dos prazos, valores e qualidade dos serviços contratados;

2.2.4 Implantar ferramentas de gestão que promovam o equilíbrio entre economicidade e produtividade, garantindo a sustentabilidade financeira do hospital sem comprometer a qualidade do atendimento.

2.3 Segurança do Paciente

2.3.1 Priorizar a segurança no atendimento ao paciente, assegurando que todas as práticas e protocolos sigam padrões de alta qualidade e excelência;

2.3.2 Ampliar capacidades de atendimento, tanto em instalações físicas quanto em recursos humanos e tecnológicos e que melhorem a experiência dos usuários.

2.4 Ambiente de trabalho ético e motivador

2.4.1 Criar um ambiente de trabalho que favoreça a camaradagem, a disciplina e o espírito de corpo, além de proporcionar condições adequadas de trabalho para toda a equipe.

3. PROJETOS

3.1 O HGuN deverá iniciar e dar prosseguimento aos seguintes projetos necessários ao aperfeiçoamento das suas atividades finalísticas, logísticas e de suporte à 7ª RM.

PROJETOS	AÇÕES
Serviço de Oncologia Clínica (iniciado nesta Direção 2024 – conclusão da obra prevista para maio/2025)	Implantar Oncologia Clínica no HGuN após realização de estudo que ateste a sua viabilidade.
Comunicação efetiva (iniciado nesta Direção 2024 – aplicado continuamente)	Melhorar a comunicação efetiva internamente e externamente por meio de atividades de capacitação, pesquisa de satisfação e fortalecimento das relações interinstitucionais.

Projeto de readequação da área de lixeira hospitalar (obra concluída em julho/2024)	Prosseguir com a execução do Projeto de readequação da área de lixeira hospitalar
Projeto da Usina Fotovoltaica – Fase I, II e III (suspenso)	Interrompido por inconsistências no Projeto da Usina Fotovoltaica – Fase I, II e III
Projeto de Reparação do Pavilhão Administrativo (iniciado na gestão anterior)	Prosseguir com a execução do Projeto de Reparação do Pavilhão Administrativo
Projeto de readequação da rede elétrica do prédio hospitalar (iniciado na gestão anterior)	Prosseguir com a execução do Projeto de readequação da rede elétrica do prédio hospitalar

4. AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS

4.1 Estabelecer mecanismos de avaliação contínua da qualidade do atendimento, como auditorias periódicas e pesquisas de satisfação com os usuários.

4.2 Promover a capacitação contínua dos profissionais de saúde, tanto em aspectos técnicos quanto em gestão hospitalar.

4.3 Melhorar a comunicação interna e externa do hospital, garantindo que as informações fluam de forma eficiente entre todos os setores e que os usuários e familiares tenham acesso a informações claras e objetivas.

4.4 Desenvolver e implementar planos de gestão de riscos que incluam a prevenção de acidentes e a mitigação de possíveis falhas no atendimento hospitalar.

4.5 Realizar reuniões de coordenação com os agentes das principais áreas de atuação do HGuN, a fim de que sejam divulgadas as ordens e diretrizes e retiradas as dúvidas desses agentes. A coordenação dessas reuniões estará a cargo da Subdireção em ligação com os setores interessados .

4.6. Realizar reuniões de análise de desempenho técnico e administrativo para manter o controle dos processos internos em caráter semanal. A coordenação dessas reuniões estará a cargo da Assessoria de Gestão e Gabinete da Direção em ligação com os setores interessados.

4.7. Deverá ser dada especial atenção à gestão orçamentária, de acordo com as Diretrizes do Cmt Ex e da SEF. Para isto o Plano de Gestão será o instrumento básico de planejamento e de verificação do desempenho desta OMS.

5. OUTROS ASSUNTOS

5.1 Os Chefes de Seção deverão difundir esta diretriz de forma a permitir que todos os militares e servidores civis que integram esta OMS tomem conhecimento.

5.2 A Ação de Comando é uma ferramenta fundamental da Liderança Militar, devendo ser estimulada e exercida nos mais diversos níveis, pois constitui-se em elemento primordial para o bom cumprimento das missões e a efetividade das ações e processos.

5.3 Deve-se garantir total transparência nas ações e decisões do comando, com prestação de contas periódica e comunicação clara com todos os colaboradores e usuários do hospital.

5.4 O engajamento de toda a equipe deve ser estimulado com foco na melhoria contínua dos processos hospitalares e administrativos e promoção de um ambiente de inovação e colaboração.

Anexo “B” ao Plano de Gestão do HGuN

REFERÊNCIAS E NORMAS

Diretriz do Comandante do Exército 2023-2026.

Portaria nº 316 – EME, de 30 de NOV 2018 – Aprova o Plano de Integridade do Exército Brasileiro, 1ª Edição, 2018.

Portaria n°1.986-Cmt Ex, de 10 DEZ 2019 – Aprova a Política Militar Terrestre de 2019, integrante do Sistema de Planejamento Estratégico do Exército.

Portaria nº 026-EME, de 12 FEV 2020 – Adota o GPEx como software de apoio às atividades de gestão da OM.

Portaria C Ex nº 987, de 18 SET 2020 – Institui a Política de Governança do Exército Brasileiro (EB10-P-01.007).

Portaria EME/C Ex nº 465, de 9 AGO 2021 – Institui a Diretriz de Governança e Gestão do Exército Brasileiro (EB20-D-11.001).

Portaria EME/C Ex nº 621, de 16 DEZ 2021 – Aprova a Metodologia do Sistema de Planejamento Estratégico do Exército (EB20-N-03.002).

Portaria – C Ex nº 1,942, de 14 FEV 2023 – Altera dispositivos da Política Militar Terrestre de 2019, integrante do Sistema de Planejamento Estratégico do Exército.

Nota de Coordenação nº 001-AGG/Vch/EME, de 18 MAIO 2023. Atividades de Governança e Gestão para o ano de 2023.

Plano Estratégico do Exército (PEEx) 2024-2027.

Plano de Gestão da 7ª Região Militar 2024-2027

SISTEMA DE MEDIÇÃO DE DESEMPENHO (INDICADORES)

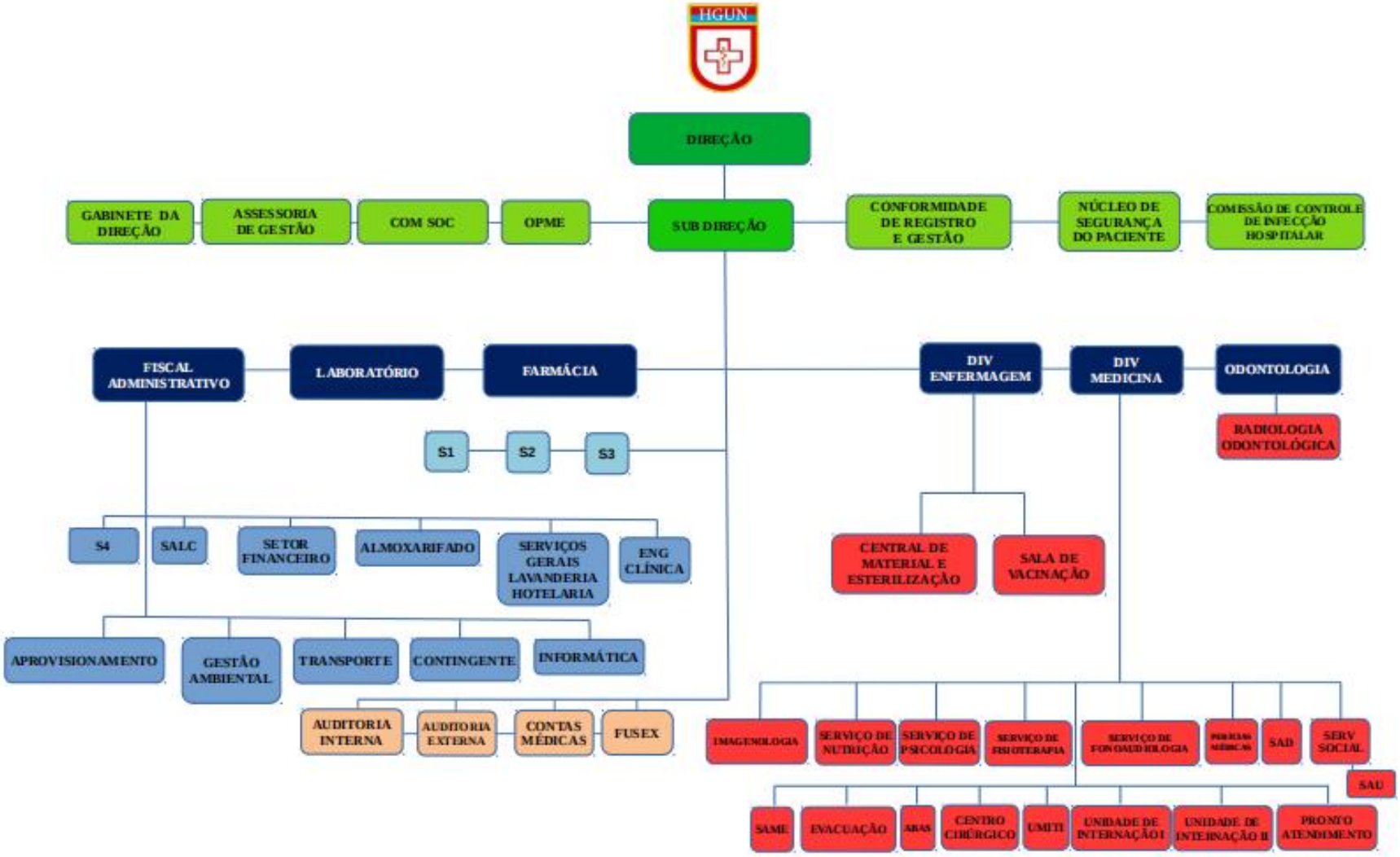
ID	INDICADOR	FÓRMULA	OE	META 2024	META 2025	PERIODICIDADE	RESPONSÁVEL	RESULTADO (2024)
ID01	Taxa de eventos adversos	Número de eventos adversos / Número de incidentes relacionados à assistência à saúde X 100	1,5	30%	20%	Anual	Núcleo de Segurança do Paciente	30%
ID02	Taxa de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS)	Número de casos de IRAS/Número de pacientes-dia	1,5	< 2,0 infecções por 1.000 pacientes-dia	< 2,0 infecções por 1.000 pacientes-dia	Anual	Comissão de Controle de Infecção Hospitalar	0,012
ID03	Índice de satisfação dos profissionais medida pelo Net Promoter Score (NPS)	(Número de promotores / Número total de respostas) – (Número de detratores / Número total de respostas) X 100	1,4	Acima de 70%	Acima de 70%	Anual	Assessoria de Gestão	68,75%
ID04	Índice de satisfação dos usuários medida pelo Net Promoter Score (NPS)	(Número de promotores / Número total de respostas) – (Número de detratores / Número total de respostas)	1,4	Acima de 80%	Acima de 90%	Anual	Assessoria de Gestão	84%
ID05	Taxa de Conclusão de Auditorias	Número de auditorias de qualidade concluídas / Número de auditorias de qualidade planejadas X 100	1,5	100%	100%	Anual	Assessoria de Gestão	100%
ID06	Variação entre	Total em reais de produtividade	2	Valor >1	Valor >1	Anual	Assessoria de	- R$11.548.433,59

	Produtividade Interna e encaminhamentos	interna – Total em reais de encaminhamentos/ano					Gestão	
ID07	Percentual de aumento da produtividade interna estabelecida para o ano	Percentual do aumento da produtividade interna comparado ao ano anterior	2	+10%	+15%	Anual	Assessoria de Gestão	+16,16%
ID08	Taxa de obras com PRO no OPUS iniciadas	Número de obras iniciadas/Número de obras com PRO existentes no OPUS X 100	3	100%	100%	Anual	Fiscalização administrativa	60%
ID09	Número de medidas de segurança implementadas	Total de medidas de segurança implementadas	6	Mínimo 05	Mínimo 05	Anual	2ª Seção	6
ID10	Taxa de equipamentos de saúde adquiridos via PAASSEx 2023/2024	Total de equipamentos de saúde adquiridos / Total de equipamentos de saúde autorizados X 100	7	80%	80%	Anual	SALC	80% (01 não foi adquirido por restrições do fornecedor)
ID11	Taxa de créditos empenhados/ano	Total de créditos empenhados/Total de créditos recebidos no ano X 100	8	100%	100%	Anual	Setor Financeiro	100%
ID12	Taxa de créditos liquidados/ano	Total de créditos liquidados/Total de créditos empenhados no ano X 100	8	80%	80%	Anual	Setor Financeiro	80,36%
ID13	Taxa de despesas pagas/ano	Total pago/Total liquidados no ano X 100	8	80%	80%	Anual	Setor Financeiro	80,35%
ID14	Taxa de capacitações realizadas no Plano de Educação Continuada	Total de capacitações realizadas/Total de capacitações previstas X 100	9	80%	80%	Anual	3ª Seção	96%

	da OMS/ano							
ID15	Taxa de conclusão de cursos ofertados pelo EB	Total de militares da OMS que concluíram cursos ofertados pelo EB/Total de militares da OMS inscritos em cursos do EB X 100	9	90%	90%	Anual	3ª Seção	100%

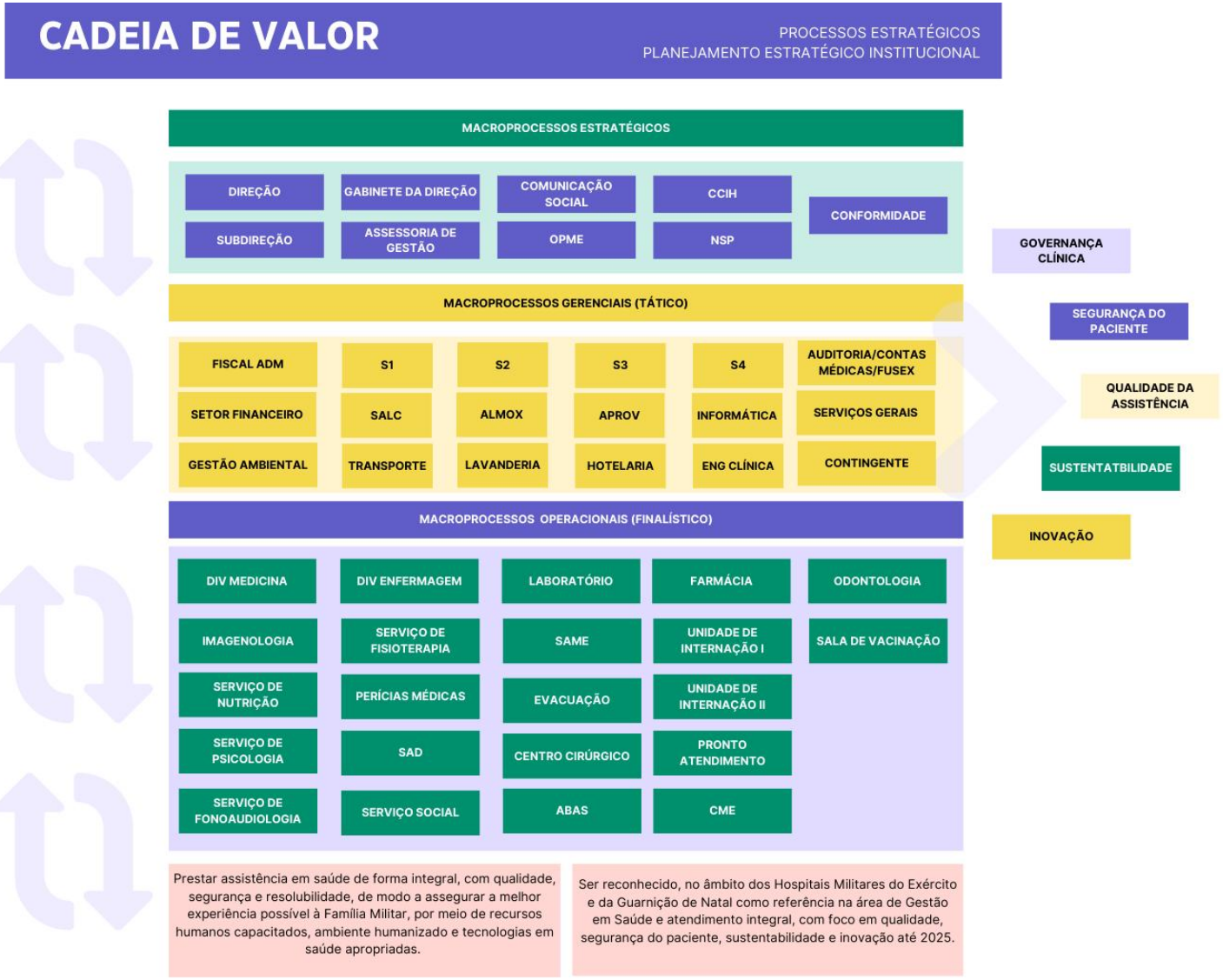
Anexo “D” ao Plano de Gestão do HGuN

ORGANOGRAMA



Anexo “E” ao Plano de Gestão do HGuN

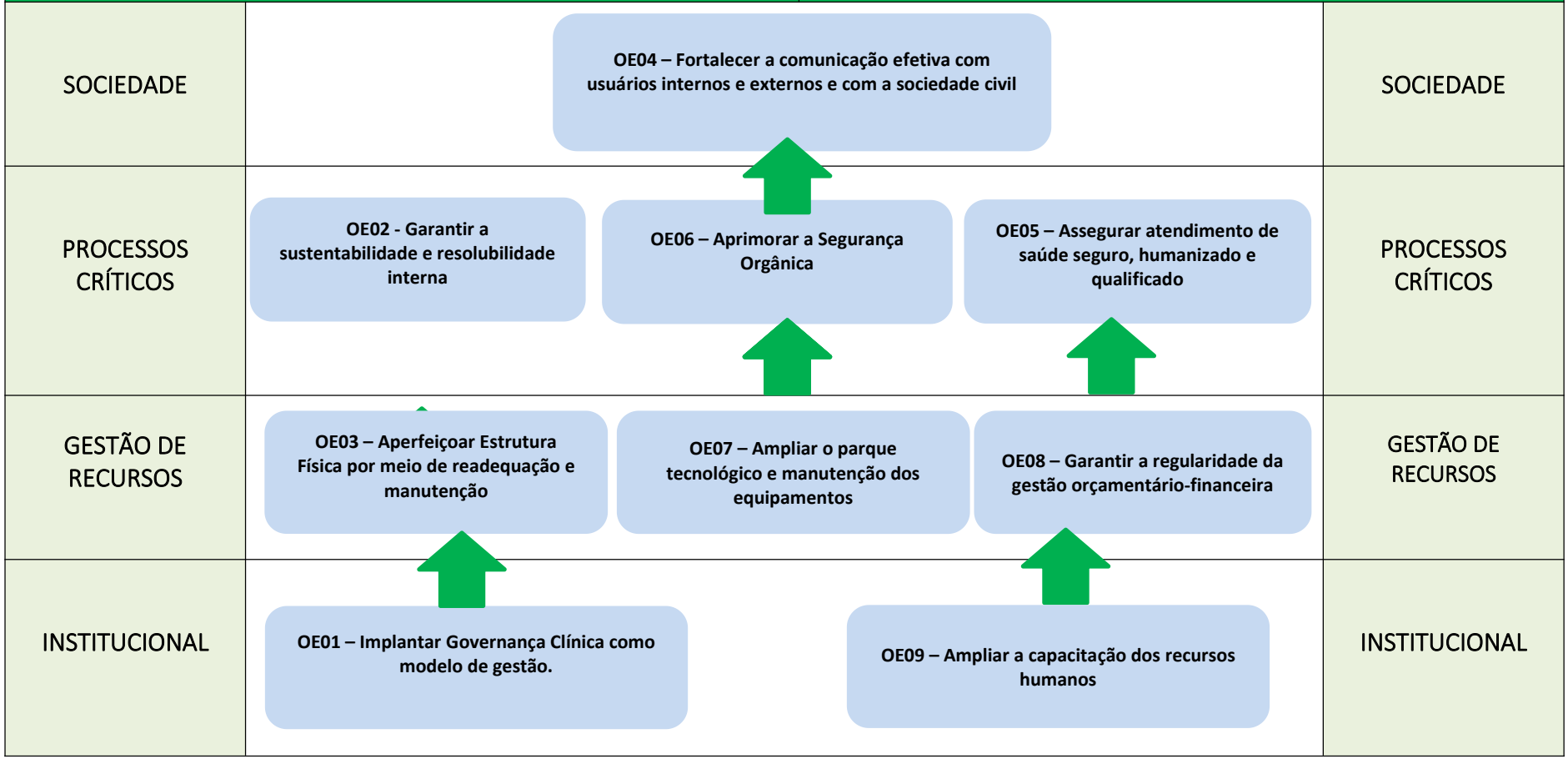
CADEIA DE VALOR AGREGADO



Anexo “F” ao Plano de Gestão do HGuN

MAPA ESTRATÉGICO

MISSÃO	VISÃO
Prestar assistência em saúde de forma integral, com qualidade, segurança e resolubilidade, de modo a assegurar a melhor experiência possível à Família Militar, por meio de recursos humanos capacitados, ambiente humanizado e tecnologias em saúde apropriadas.	Ser reconhecido, no âmbito dos Hospitais Militares do Exército e na Guarnição de Natal, como referência na área de Gestão em Saúde e atendimento integral, com foco em qualidade, segurança do paciente, sustentabilidade e inovação até 2025.



Anexo “G” ao Plano de Gestão do HGuN

FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO E ESTRATÉGIAS

OE	FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO	ESTRATÉGIAS
OE1	(1) Engajamento e envolvimento dos profissionais de saúde. (2) Alinhamento de objetivos e comunicação eficaz. (3) Monitoramento e avaliação constantes.	(1) Investir em programas de capacitação e treinamento para os profissionais de saúde de modo a permitir o entendimento dos princípios da Governança Clínica e sua aplicação na prática. Isso pode incluir sessões de educação continuada, simpósios, cursos online e outras formas de aprendizado. (2) Criação de Comitês e Grupos de Trabalho dedicados à Governança Clínica que podem ajudar a envolver os profissionais de saúde na implementação do modelo. Esses grupos podem ser responsáveis por desenvolver diretrizes clínicas, revisar protocolos de tratamento, analisar dados de desempenho e promover uma cultura de melhoria contínua. (3) Utilização de Tecnologia da Informação para facilitar a implementação da Governança Clínica, fornecendo ferramentas para coletar, analisar e compartilhar dados clínicos de forma eficiente. Isso inclui a implementação de registros eletrônicos de saúde, sistemas de apoio à decisão clínica e plataformas de monitoramento de qualidade.

OE2	(1) Ter efetivo técnico de saúde dimensionado de modo a permitir elevação do número de atendimentos internos. (2) Equipe de auditoria de contas médicas qualificada. (3) Viabilização de recursos para investimentos em equipamentos, materiais e abertura de novos serviços.	(1) Capacitar a equipe de auditoria de contas médicas. (2) Dispor de equipe de saúde que possibilite aumentar número e diversidade de atendimentos realizados na OMS. (3) Elevar o nível de complexidade dos atendimentos da OMS. (4) Realizar contratos sustentávies entre a OMS e OCS/PSA. (5) Estabelecer medidas de controle para reduzir o número de encaminhamentos cujas especialidades e serviços estejam disponíveis na OMS.
OE3	(1) Disponibilidade de recursos orçamentários e financeiros. (2) Autorização e apoio do Escalão Superior. (3) Acompanhamento e assessoria técnica na área de engenharia. (4) Identificação das necessidades de manutenção, readequação e modernização. (5) Execução efetiva das obras aprovadas. (6) Capacitação do pessoal integrante do Pelotão de Obras.	(1) Buscar recursos junto ao Escalão Superior para apoio e autorização das necessidades prioritárias. (2) Obter apoio da Comissão Regional de Obras/7 (CRO/7) para elaboração de Pareceres Técnicos e elaboração/execução de Projetos. (3) Fazer o levantamento de todas demandas de manutenção e readequação necessários a melhoria dos ambientes de trabalho e hotelaria hospitalar. (4) Incentivar a capacitação continuada do pessoal de manutenção (Pelotão de Obras). (5) Aprimorar a Gestão Ambiental da OMS.
OE4	(1) Cultura organizacional de comunicação. (2) Envolvimento e participação de todos que participam do	(1) Desenvolvimento de planos de comunicação abrangentes que incluam estratégias específicas para se comunicar com diferentes

	processo. (3) Monitoramento e feedback contínuos	públicos-alvo, tanto internos quanto externos. Isso pode envolver a criação de materiais informativos, uso de mídias sociais, realização de eventos comunitários e outras atividades de divulgação. (2) Treinamento em comunicação para todos os militares e servidores civis, especialmente aqueles que exercem funções de liderança na OMS e têm contato direto com os usuários internos e externos. Isso pode incluir habilidades de comunicação interpessoal, gestão de conflitos, empatia e sensibilidade cultural. (3) Utilização de tecnologia de comunicação disponíveis para facilitar a interação com os usuários internos e externos, como plataformas de mídias sociais, sistemas de mensagens instantâneas, aplicativos móveis e portais online.
OE5	(1) Compromisso da equipe com um atendimento seguro, humanizado e qualificado. (2) Implementação de protocolos e diretrizes clínicas. (3) Monitoramento e avaliação da qualidade	(1) Implantação de programas de educação e treinamento para capacitar os militares e servidores civis que atuam na área técnica em aspectos relacionados à segurança do paciente, comunicação eficaz, empatia e cuidado centrado no paciente. (2) Estabelecimento de equipes interdisciplinares com o objetivo de garantir um atendimento de saúde seguro e qualificado. (3) Implementação de auditorias internas, definição de metas de qualidade e planos de melhoria contínua para garantir que os padrões de atendimento sejam consistentemente alcançados e

		mantidos.
0E6	(1) Avaliação e identificação de riscos. (2) Cultura de segurança e sensibilização do público interno e externo. (3) Implementação de medidas de segurança física e cibernética.	(1) Análise de vulnerabilidades e plano de ação no qual constem vulnerabilidades existentes nas instalações físicas e nos sistemas de informação da OMS e ações para mitigar essas vulnerabilidades. (2) Treinamento em segurança regular em segurança para todos os militares, servidores civis e terceirizados sobre temas como prevenção de acidentes, gerenciamento de emergências, reconhecimento de ameaças cibernéticas, procedimentos de evacuação e exercícios de resposta para situações de crise. (3) Parcerias e colaborações com órgãos reguladores, autoridades de segurança pública, instituições de pesquisa e outras organizações relevantes para compartilhar boas práticas, recursos e informações sobre ameaças emergentes.
OE7	(1) Identificação das necessidades tecnológicas. (2) Aquisição de tecnologias alinhadas com as necessidades da OMS e dos usuários. (3) Implementação de Programa de Manutenção Preventiva.	(1) Elaborar de forma criteriosa o Planejamento Anual das Atividades do Sistema de Saúde do Exército com base nas necessidades de equipamentos tecnológicos da OMS, e que leve em consideração estratégias para aquisição, implementação e manutenção dos equipamentos necessários. (2) Adquirir equipamentos de qualidade e que possuam suporte técnico especializado, manutenção abrangente, serviço de pós-venda e programas de treinamento para os operadores.

		(3) Manutenção de contrato com empresa de Engenharia Clínica que assegure manutenção dos equipamentos internos de forma eficaz e segura.
OE8	(1) Transparência nos processos de alocação e utilização dos recursos financeiros e Accountability. (2) Planejamento orçamentário eficiente. (3) Controle de custo e receitas.	(1) Capacitação e treinamento em gestão financeira para militares e servidores civis que atuam na administração dos recursos da OMS. (2) Acompanhamento criterioso da execução orçamentária e financeira por meio de um processo contínuo de monitoramento e avaliação, com a análise regular de indicadores financeiros-chave.
OE9	(1) Identificação das necessidades de capacitação. (2) Engajamento e participação dos militares, servidores e terceirizados. (3) Acesso a recursos e oportunidades de aprendizado.	(1) Elaboração de plano anual de educação continuada que contemple as necessidades de capacitação da OMS, objetivos de aprendizado e ações para alcançar os objetivos propostos. (2) Incentivo à participação de programas de capacitação existentes no âmbito do Exército como PROCAP/Sau e Portal de Educação do Exército Brasileiro com foco no desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para atuação na OMS. (3) Programar a realização de eventos internos como simpósios, workshops e congressos científicos, conduzidos por militares internos, e em parceria com instituições de ensino e empresas conveniadas.

Anexo “H” ao Plano de Gestão do HGuN

MATRIZ SWOT

Forças (S)	Fraquezas (W)
S1 - Competência profissional do pessoal técnico e administrativo. **S2 -** Credibilidade junto à família militar na Guarnição de Natal. **S3 -** Área física ampla que permite ampliações e otimização das instalações. **S4 -** Relacionamentos interpessoais e funcionais caracterizados pela camaradagem e senso de cooperação. **S5 -** Ambiente baseado na Hierarquia e Disciplina. **S6 -** Diversidade de especialidades, procedimentos e exames diagnósticos. **S7 -** Oferta contínua de insumos (material de consumo e medicamentos). **S8 -** Parceria com as Organizações Militares de Saúde da Marinha do Brasil e Força Aérea Brasileira. **S9 -** Adequado relacionamento com as Organizações Civis de Saúde (OCS) e Profissionais de Saúde Autônomos (PSA) credenciados. **S10 -** Boa relação institucional com órgãos das esferas Municipal, Estadual e Federal.	**W1** - Restrição de recursos humanos para atender a real necessidade do HGuN nas áreas de saúde e administração. **W2** - Necessidade de ampliação da infraestrutura de Tecnologia da Informação (TI). **W3** - Sistema Informatizado Unificado de Gestão Hospitalar não implantado em todos os setores. **W4** - Ausência de prontuário eletrônico com assinatura digital. **W5** - Dificuldade de controlar o acesso de usuários externos à OMS, o que compromete a segurança orgânica. **W6** - Necessidade de obras de readequação e manutenção para atender as demandas atuais. **W7** - Fragilidades na comunicação efetiva com os usuários internos e externos. **W8** - Limitações físicas para ampliação do parque tecnológico.
Oportunidades (O)	**Ameaças (T)**
O1 - Mapeamento de processos gerenciais para otimizar a operação, economizar recursos e esforços, bem como conduzir a OMS na busca pelo Alta Excelência em Qualidade Gerencial. **O2 -** Parcerias com Organizações Militares do Exército e das demais Forças Armadas. **O3 -** Bom relacionamento com órgãos das esferas Municipal, Estadual e Federal. **O4 -** Localização privilegiada e de fácil acesso aos usuários. **O5 -** Apoio do Escalão Superior (7ª Bda de Inf Mtz, 7ª Região Militar, Comando Militar do Nordeste, Diretoria de Saúde). **O6 -** Participação em Seminários, Simpósios e Congressos de modo a permitir a educação continuada dos seus integrantes. **O7 -** Realização de convênios com Instituições de Ensino para implantação de estágios e intercâmbio de conhecimento acadêmico.	**T1 -** Dificuldade de credenciamento de serviços de atendimento materno-infantil e Unidade de Terapia Intensiva Neonatal e Pediátrica. **T2 -** Elevação dos custos dos serviços prestados pelas OCS/Contratos terceirizados. **T3 -** Restrições orçamentárias. **T4 -** Aumento contínuo dos usuários a serem atendidos na Guarnição de Natal.

Anexo “I” ao Plano de Gestão do HGuN

PLANO DE AÇÃO

PI	Ação a realizar (WHAT)	Quem? (WHO)	Como? (HOW)	Onde?	Por que? (WHY)	Custos (HOW MUCH)	Prazos (WHEN)	OE	Situação
1	Monitorar indicadores de desempenho	Assessoria de Gestão Chefes de Setores	Identificação e monitoramento de indicadores de desempenho	Reunião de Análise de Desempenho Técnico - HGuN	Para identificar áreas de melhoria e garantir qualidade	-	2024-2027	1	Em execução
2	Realizar reuniões de análise de desempenho técnico e administrativas (controle da produtividade interna, encaminhamentos e processos administrativos)	Direção Subdireção Gabinete da Direção Assessoria de Gestão Chefes de Seção	Reunião dos Chefes de seções para discussão de assuntos atinentes às áreas técnicas e administrativas, e controle da sustentabilidade financeira	Sala de Reuniões da Direção ou Auditório	Para monitoramento das atividades técnicas e administrativas, com discussão de medidas para resolução de eventuais problemas	-	Semanal	2/4/8	Em execução
3	Estabelecimento de meta de produtividade para todos os centros	Assessoria de Gestão	Por meio de levantamento da	Assessoria de Gestão	Para aumento sistematizado da produtividade	-	2024-2027	2	Em execução

	de custos da OMS		produtividade do ano anterior		interna				
4	Realizar gestões junto ao Escalão Superior a fim de conseguir a descentralização de créditos para melhoria das instalações	Direção	Por meio da apresentação de estudo de viabilidade que atestem o impacto positivo das obras e adequações	Direção Fiscalização Adm	Para obter recursos destinados à manutenção e melhoria das instalações	-	2024-2027	2/3	Em execução
5	Informar ao 1º Gpt Eng Const, CRO/7 e Escritório de projetos da 7 Bda Inf Mtz as necessidades da OMS em termos de projetos básicos	Direção Fiscal Administrativo	Por meio da atualização contínua do OPUS e solicitação via DIEx	HGuN	Para solicitar o apoio técnico desses órgãos nas melhorias necessárias ao bom funcionamento da OMS	-	2024-2027	3/8	Em execução
6	Viabilizar a realização de cursos de capacitação em manutenção predial pelo efetivo do Pelotão de Obras	Fiscal Administrativo Cmt Contingente Chefe 3ªSeção Chefe do Pelotão de Obras	Em parceria com a 7ª Bda Inf Mtz	Na Guarnição de Natal - RN	Para manter na OMS pessoal especializado em manutenção de menor complexidade	-	2024-2027	3/9	Em execução

7	Incentivar pesquisa de satisfação com usuários	Ouvidoria/SAU Assessoria de Gestão Comunicação Social Integrantes da OMS	Através do NPS	HGuN	Para medir o nível de satisfação dos usuários	-	2024-2027	4	Em execução
8	Aperfeiçoar a Ouvidoria/Seção de Atendimento ao Usuário (SAU) da OMS	Direção Subdireção Ouvidoria/ SAU	Melhorar canais de contato e resposta ao usuário (telefone, e-mail, atendimento presencial)	HGuN	Para proporcionar ao usuário canais de comunicação eficientes, com pronta resposta às queixas e sugestões	-	2024	4	Concluído
9	Realizar palestra sobre comunicação efetiva	Chefes das Seções Técnicas e da 3ª Seção	Por meio de palestra interna	HGuN	Para proporcionar capacitação eficaz	-	2024-2027	4/9	Em execução
10	Treinar o pessoal envolvido com atendimento direto ao público	Ch SAME; Ch Setores de atendimento ao público; Ouvidoria/SAU	Ciclo de palestras, seminários e simpósios	HGuN	Para desenvolver as competências e habilidades que proporcionarão um atendimento que satisfaça as	-	2024-2027	4/9	Em execução

					expectativas dos usuários				
11	Monitorar as ações do Plano de Prevenção de Acidentes da OMS	S3	Por meio de reuniões com os chefes de setores e avaliação das medidas necessárias para sua implantação	HGuN	Para manter as condições de segurança do pessoal, material e instalações	-	2024-2027	6	Em execução
12	Monitorar as ações do Plano de Desenvolvimento de Contrainteligência (PDCI)	S2	Por meio de ações de planejamento, avaliação e atualização do PDCI	HGuN	Para desenvolver uma mentalidade de contrainteligência nos integrantes da OMS	-	2024-2027	6	Em execução
13	Planejar o PAASEX (A+1)	Ch de Seção Fiscal Administrativo	Realizar um levantamento minucioso das necessidades em equipamentos médico-hospitalares	HGuN	Para atender as necessidades de EMH da OMS	-	2024-2027	5/7	Em execução

			(EMH) da OMS						
14	Adquirir os EMH necessários ao funcionamento da OMS, autorizados pelo PAASEX	Fiscal Administrativo SALC	Realizar processo licitatório adequado à aquisição dos EMH necessários	HGuN	Para aumentar a produtividade e resolubilidade da OMS, diminuindo os encaminhamentos para OCS/PSA	Recursos do DGP	2024-2027	5/7/8	Em execução
15	Adquirir materiais e contratar serviços conforme Plano de Contratações Anual (PCA) - 2024	SALC	Realizar processo licitatório adequado à aquisição de itens previstos no PCA	HGuN	Para garantir o funcionamento da OMS	88.014.815,5 (53.525.672,72)	2024	2/3/7	Concluído
16	Adquirir materiais e contratar serviços conforme Plano de Contratações Anual (PCA) - 2025	SALC	Realizar processo licitatório adequado à aquisição de itens previstos no PCA	HGuN	Para garantir o funcionamento da OMS	83.471.969,03	2025	2/3/7	Em execução
17	Realizar o monitoramento de	Fiscal Administrativo	Por meio de	HGuN	Para proporcionar o devido controle	-	2024-2027	8	Em execução

	saldos de créditos recebidos comparando com os créditos empenhados	Chefe SALC	consultas disponíveis no SIAFI e SAG		sobre os saldos orçamentários				
18	Realizar gestões junto a fornecedores de materiais e prestadores de serviços a fim de agilizar a entrega de notas fiscais	Fiscais de Contratos e Chefes de Depósitos Setor Financeiro	Por meio de envio de documentos oficiais, contatos telefônicos, presenciais ou por meio de mídias sociais	HGuN	Para possibilitar a devida conferência do material ou verificação dos serviços prestados, a fim de viabilizar a liquidação das despesas empenhadas	-	2024-2027	8	Em execução
19	Acompanhar o saldo de numerário no SIAFI	Fiscal Administrativo e Setor Financeiro	Por meio do acompanhamento diário dos saldos	HGuN	Para evitar o entesouramento ou existência de saldos não aplicados no encerramento do exercício financeiro	-	2024-2027	8	Em execução
20	Acompanhar as	Equipe da	Confeccionar	HGuN	Para realizar o	-	Mensal	8	Em execução

	despesas com concessionárias	Fiscalização Administrativa	planilhas de acompanhamento de consumo		controle das despesas com concessionárias e reduzir desperdícios				
21	Realizar cursos e palestras no âmbito da OMS, aproveitando o pessoal orgânico da Unidade	Chefes das Seções Técnicas e Chefe da 3ª Seção	Ciclos de Palestras, Simpósios, Seminários e Oficinas ministrados por pessoal da própria OMS e convidados	HGuN	Para proporcionar capacitação eficaz do efetivo	-	2024-2027	5/9	Em execução
22	Inscrever pessoal da OMS nos diversos programas de Capacitação do Exército Brasileiro	Chefe da 3ª Seção e efetivo da OMS	Identificar os programas disponibilizados, selecionar o pessoal inserido no público-alvo e realizar a matrícula	HGuN	Para aproveitar as oportunidades oferecidas pela Força, participando de programas de capacitação, sem custos para OMS	-	2024-2027	9	Em execução
23	Incentivar a realização de cursos do	Direção, S3 Militares	Divulgar os cursos	HGuN e Portal de	Para capacitar os profissionais de	-	2024-2027	9	Em execução

	PROCAP/Sau	de Saúde	existentes ao público-alvo	Ensino	saúde da OMS				
24	Ampliar o número de profissionais nas áreas de maior demanda	Direção Secretaria	Solicitar ao Escalão Superior a classificação e/ou convocação de especialistas, de acordo com as demandas apresentadas pela OMS	HGuN 7ªRM DSau	Para elevar o número de atendimentos na OMS, proporcionar maior satisfação ao usuário e diminuir encaminhamento	-	2024-2027	2/5	Em execução
25	Realizar a Gestão Técnica de EMH da OMS	Fiscalização Administrativa	Iniciar processo licitatório para contratação de empresa especializada em manutenção de EMH	HGuN	Para manter em dia a manutenção dos EMH da OMS e permitir o gerenciamento adequado do parque tecnológico da OMS	De acordo com licitação	2024-2027	5/7	Em execução
26	Buscar o recompletamento de pessoal	Direção Secretaria	Enviar ao Escalão Superior as necessidades	HGuN	Para atender as demandas de atendimento da	-	2024-2027	2/5	Em execução

			em recursos humanos da OMS		OMS com base em seu perfil epidemiológico				
27	Executar obra de readequação da área de lixeira hospitalar	Direção Fiscalização Administrativa Seção de Projetos da 7ª Bda Inf Mtz Empresa vencedora da licitação	Executar obra conforme projeto base	HGuN	Para atender as normas ambientais e necessidades da OMS	203.053,76	2024	3	Concluído
28	Implantar Serviço de Oncologia Clínica	Direção Seção de Projetos da 7ª Bda Inf Mtz 1º Gpt Eng Const	Por meio da readequação da antiga UTI COVID	Prédio hospitalar do HguN (1º andar)	Para reduzir gastos com encaminhamento	163.293,00	2025	2/3/5	Em execução
29	Elaborar Projeto de readequação da rede elétrica do prédio hospitalar	Direção Fiscalização Administrativa Seção de Projetos da 7ª Bda Inf Mtz	Fiscalizar elaboração do Projeto pela empresa vencedora da licitação	HGuN	Para atender as novas necessidades de consumo elétrico do prédio hospitalar	50.000,00	2024	3	Concluído

		Empresa vencedora da licitação							
30	Executar projeto da Usina Fotovoltaica – Emergência/Centro cirúrgico/Internação / H Gu Natal	Direção Fiscalização Administrativa Empresa vencedora da licitação	Fiscalizar execução do Projeto/Obra pela empresa vencedora da licitação	HGuN	Para reduzir consumo de energia elétrica e gastos com concessionária de energia elétrica	199.964,18	2025	3	Suspenso
31	Executar projeto da Usina Fotovoltaica - Adaptação/Ginecologia /Pediatria/Cardiologia/ Fisioterapia/H Gu Natal	Direção Fiscalização Administrativa Cmd 1º Gpt E Empresa vencedora da licitação	Fiscalizar execução do Projeto/Obra pela Empresa vencedora da licitação	HGuN	Para reduzir consumo de energia elétrica e gastos com concessionária de energia elétrica	594.654,72	2026	3	Suspenso
32	Executar projeto da Usina Fotovoltaica - Ampliação/Instalação elétrica/área de estacionamento/H Gu Natal	Direção Fiscalização Administrativa Seção de Projetos da 7ª Bda Inf Mtz Empresa vencedora da	Fiscalizar execução do Projeto/Obra pela Empresa vencedora da licitação	HGuN	Para reduzir consumo de energia elétrica e gastos com concessionária de energia elétrica	621.933,34	2027	3	Suspenso

		licitação							
33	Adequação da Instalação Elétrica da Emergência, Centro Cirúrgico e Internação / H Gu NATAL	Direção Fiscalização Administrativa Seção de Projetos da 7ª Bda Inf Mtz Empresa vencedora da licitação	Fiscalizar execução do Projeto/Obra pela Empresa vencedora da licitação	HGuN	Para melhorar a infraestrutura de rede elétrica da Emergência, Centro Cirúrgico e Internação	1.786.474,72	2027	3	Em execução
34	Construção do Laboratório de Análises Clínicas	Direção Fiscalização Administrativa CRO 7ª RM Empresa vencedora da licitação	Fiscalizar execução do Projeto/Obra pela Empresa vencedora da licitação	HGuN	Para aumentar resolubilidade interna do Laboratório de Análises Clínicas	3.650.652,57	2027	2/3	Não iniciado
35	Construção de Arquivo Morto	Direção Fiscalização Administrativa Empresa vencedora da licitação	Fiscalizar execução do Projeto/Obra pela Empresa vencedora da licitação	HGuN	Para receber todos documentos produzidos que, por força de Lei, devem permanecer	508.294,00	2027	3	Não iniciado

					devidamente arquivados				
36	Construção do Centro de Reabilitação com instalações destinadas à terapias de reabilitação motora, auditiva e oral	Direção Fiscalização Administrativa Empresa vencedora da licitação	Fiscalizar execução do Projeto/Obra pela Empresa vencedora da licitação	HGuN	Para aumentar resolubilidade interna da Fisioterapia	2.389.121,67	2027	2/3	Não iniciado
37	Executar projeto de reforma da UMITI	Direção Fiscalização Administrativa Seção de Projetos da 7ª Bda Inf Mtz Empresa vencedora da licitação	Fiscalizar execução do Projeto/Obra pela empresa vencedora da licitação	HGuN	Para melhorar a infra-estrutura da UMITI e atender a legislação sanitária	154.675,30	2027	3	Não iniciado
38	Adequação de acessibilidade (Emergência, Centro Cirúrgico e Internação)	Direção Fiscalização Administrativa Empresa vencedora da licitação	Fiscalizar execução do Projeto/Obra pela Empresa vencedora da licitação	HGuN	Para melhorar acessibilidade interna da OMS	971.946,75	2027	3	Não inciado
39	Reparação do Pavilhão	Direção	Fiscalizar	HGuN	Para melhorar	617.949,52	2026	3	Em execução

	Administrativo	Fiscalização Administrativa Empresa vencedora da licitação	execução do Projeto/Obra pela Empresa vencedora da licitação		estrutura física do Pavilhão Administrativo				
40	Ampliação da Cobertura do Pavilhão de Comando e Refeitórios	Direção Fiscalização Administrativa Cmd 1º Gpt E Empresa vencedora da licitação	Fiscalizar execução do Projeto/Obra pela Empresa vencedora da licitação	HGuN	Para melhorar estrutura física do Pavilhão de Comando e Refeitórios	342.251,72	2027	3	Em execução
41	Adequação / Cobertura/ Emergência/Centro cirúrgico/Internação/ H Gu Natal	Direção Fiscalização Administrativa Empresa vencedora da licitação	Fiscalizar execução do Projeto/Obra pela Empresa vencedora da licitação	HGuN	Para melhorar a cobertura sobre a laje do Pavilhão de Saúde do HGuN	142.373,21	2027	3	Não iniciado
42	Ampliação e adequação da área do Laboratório de Análises Clínicas do Hospital de Guarnição de Natal	Direção Fiscalização Administrativa Empresa vencedora da licitação	Fiscalizar execução do Projeto/Obra pela Empresa vencedora da licitação	HGuN	Para ampliar e adequar a área do Laboratório de Análises Clínicas do HGuN	300.000,00	2027	3	Não iniciado

43	Aquisição de Ambulância do Tipo UTI (Emenda Parlamentar) LOA 2024 - General Girão	Direção Fiscalização Administrativa COLOG	Acompanhar processo de aquisição	HGuN	Para melhorar assistência de saúde e resolubilidade interna	700.022,00	2025	2/5/7	Em execução
44	Aquisição de materiais e equipamentos médico-hospitalares (Emenda Parlamentar) LOA 2024 - Zenaide Maia	Direção Fiscalização Administrativa SALC	Realizar processo de aquisição	HGuN	Para melhorar assistência de saúde e resolubilidade interna	300.000,00	2025	2/5	Em execução
45	Aquisição de materiais e equipamentos médico-hospitalares (Emenda Parlamentar) LOA 2025 - Sgt Gonçalves	Direção Fiscalização Administrativa SALC	Realizar processo de aquisição	HGuN	Para melhorar assistência de saúde e resolubilidade interna	200.000,00	2026	2/5	Não iniciado
46	Aquisição de materiais e equipamentos médico-hospitalares (Emenda Parlamentar) LOA 2025 - Zenaide Maia	Direção Fiscalização Administrativa SALC	Realizar processo de aquisição	HGuN	Para melhorar assistência de saúde e resolubilidade interna	500.000,00	2026	2/5	Não iniciado